

1 | Apresentação do POR Lisboa 2020

<i>Título do Programa:</i>	Programa Operacional Regional de Lisboa 2014-2020
<i>Data de aprovação pela CE:</i>	18-12-2014, 24-10-2017 (1ª alteração), 11-12-2017 (2ª alteração) e 05-12-2018 (3ª alteração)
<i>Identificação e contactos da Autoridade de Gestão:</i>	Autoridade de Gestão do Programa Operacional Regional de Lisboa 2014-2020 Rua Alexandre Herculano, 37 – 1250-009 Lisboa Telefone: +351 213 847 930 Email: lisboa2020@ccdr-lvt.pt Website: http://lisboa.portugal2020.pt/ Portal Portugal 2020: https://www.portugal2020.pt/

1.1. Objetivos estratégicos

A Região de Lisboa tem como principal ambição para o período 2014-2020 dar continuidade à trajetória de desenvolvimento que tem vindo a seguir desde 1986, superando os atuais estrangulamentos sociais e económicos e aproveitando de forma mais inteligente, inclusiva e sustentável as potencialidades geradas pelo território e pelo seu capital humano, cultural e ambiental.

No contexto da elaboração do Plano de Ação Regional de Lisboa 2014-2020, documento de suporte do POR Lisboa 2020, e da Estratégia Regional de Especialização Inteligente (RIS3) foi reequacionado o posicionamento estratégico da Região. Concluiu-se que a “Estratégia Regional Lisboa 2020”, elaborada em 2007, mantém a sua validade como referencial geral, exigindo-se, contudo, até 2020:

- uma maior focalização setorial, tendo em consideração a Estratégia de Especialização Inteligente;
- uma maior focalização territorial, definida pela Abordagem Integrada de Desenvolvimento Territorial;
- uma nova focalização temática nos grandes desafios societais e ambientais identificados ao nível europeu e com maior expressão na Região, expressos pela evolução recente dos indicadores socioeconómicos e das oportunidades surgidas no quadro da economia europeia e mundial.

Assim, a Região de Lisboa escolheu orientar os seus esforços para projetos que promovem a investigação, o desenvolvimento tecnológico, a inovação e o aumento da competitividade das PME, a eficiência energética e a proteção do ambiente e da biodiversidade, a inclusão, o ensino e a aprendizagem ao longo da vida. Em suma, projetos que visam tornar a Região de Lisboa mais competitiva na economia global, mais inclusiva no acesso ao mercado de trabalho por parte dos jovens, dos menos qualificados e dos mais desfavorecidos e mais sustentável na utilização de recursos. Para uma informação mais detalhada visite o *website* Lisboa 2020, em <http://lisboa.portugal2020.pt/>.

1.2. Eixos Prioritários

EP1 | Reforçar a investigação, o desenvolvimento tecnológico e a inovação

EP2 | Reforçar a competitividade das PME

EP3 | Apoiar a transição para uma economia de baixo teor de carbono em todos os setores

EP4 | Preservar e proteger o ambiente e promover a utilização eficiente dos recursos

EP5 | Promover a sustentabilidade e a qualidade do emprego e apoiar a mobilidade dos trabalhadores

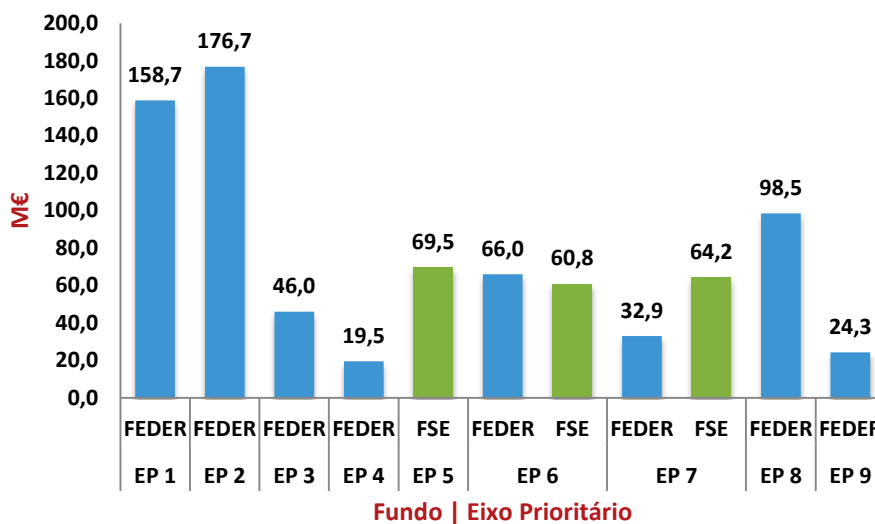
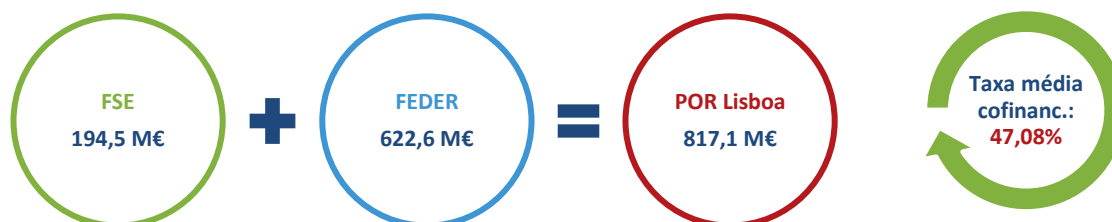
EP6 | Promover a inclusão social e combater a pobreza e a discriminação

EP7 | Investir na educação, na formação e na formação profissional para a aquisição de competências e na aprendizagem ao longo da vida

EP8 | Desenvolvimento urbano sustentável

EP9 | Assistência Técnica

1.3. Dotação global, por fundo e eixo prioritário, em M€



2 | Síntese da execução global e por fundo

Até ao final de 2018 foram abertos 231 Avisos, envolvendo um fundo a concurso de 1.093 M€, que representa 134% da dotação do POR Lisboa.

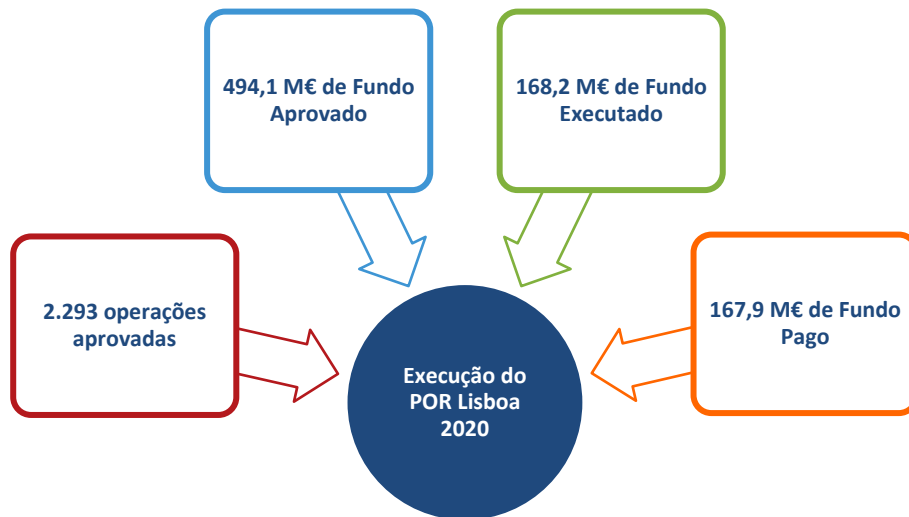
À data de 31 de dezembro de 2018 encontravam-se ainda abertos 20 desse Avisos, envolvendo um Fundo de 73,8 M€. Como resultado destes concursos, foram apresentadas 7.540 candidaturas, envolvendo um investimento total previsto de 3.041M €.

Até ao final do ano foram aprovadas 2.293 operações com um investimento elegível de 1.154,6 M€ e um fundo aprovado de 494,1 M€, das quais 1.781 operações se referem ao FEDER, envolvendo um fundo de 392,7 M€, e 512 operações ao FSE, com um fundo aprovado de 101,4 M€. Foram efetuados pagamentos aos beneficiários no montante de 167,9 M€, dos quais 124,5 M€ FEDER e 43,4 M€ FSE.

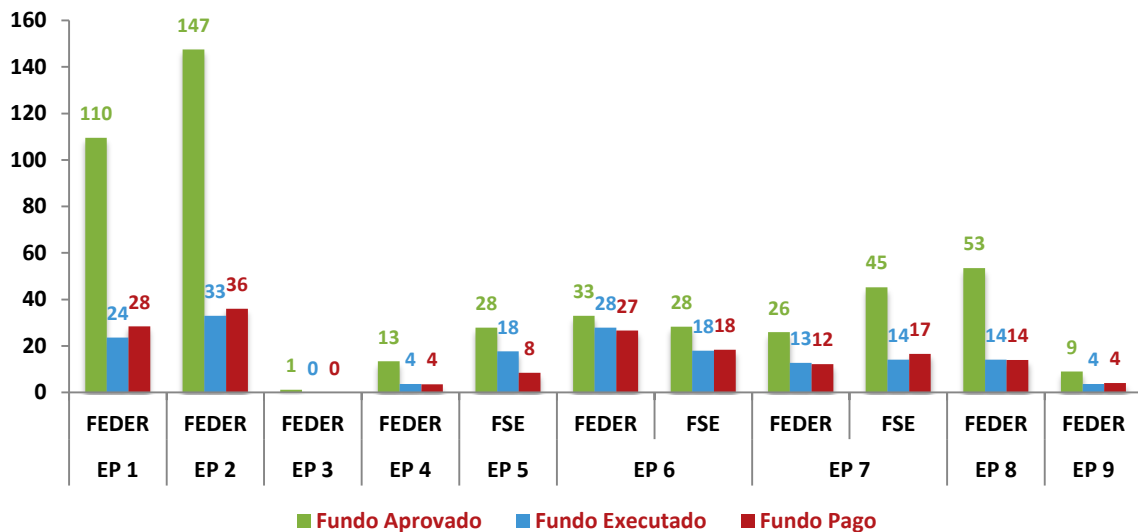
A taxa de compromisso do POR Lisboa 2020 atingiu os 60,5% (FEDER com 63,1% e FSE com 52,1%), a taxa de execução 20,6% (FEDER de 19,0% e FSE de 25,5%), correspondendo a um fundo validado de 118,5 M€ FEDER e 49,7 M€ FSE, e a taxa de realização 34,0% (FEDER de 30,2% e FSE de 48,9%), a taxa de reembolso de pagamentos situa-se nos 99,8% (105,1% FEDER e 87,3% FSE).

O montante de despesa certificada acumulada à UE até ao final do ano (inclui um PPI submetido em 2019, de acordo com regras definidas) foi de 246,9 M€, correspondendo a um fundo equivalente de 118,5M€.

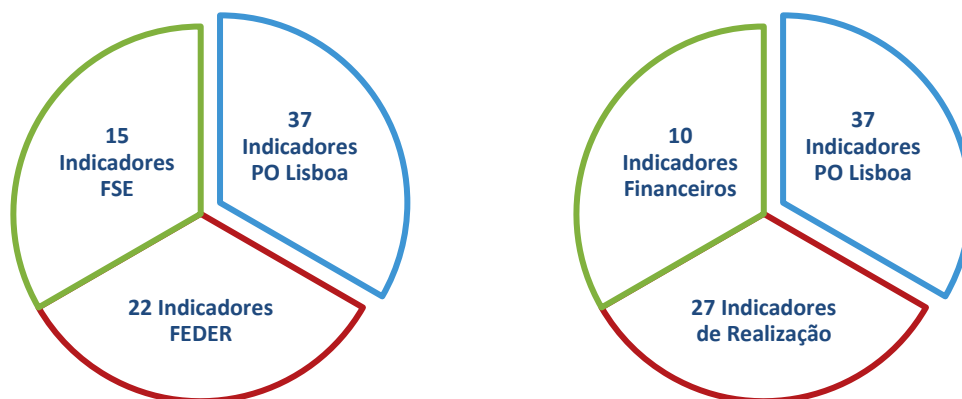
A síntese do Programa é a seguinte:

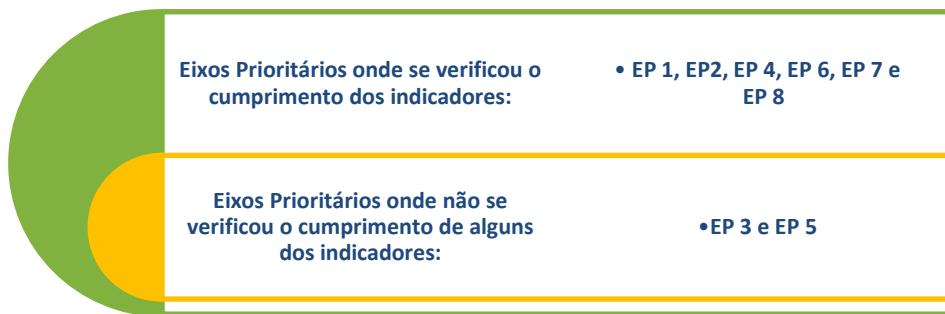


Fundo | Eixo Prioritário

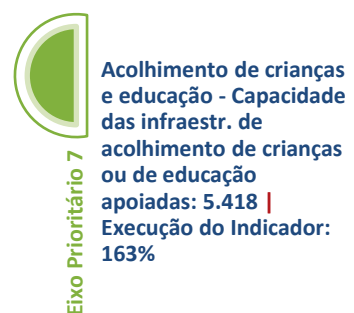
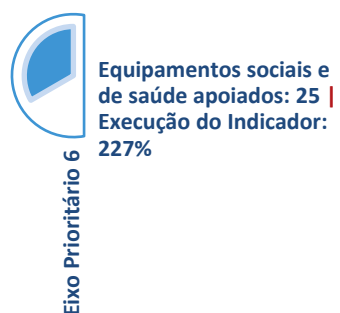
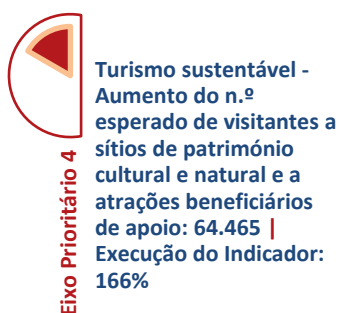
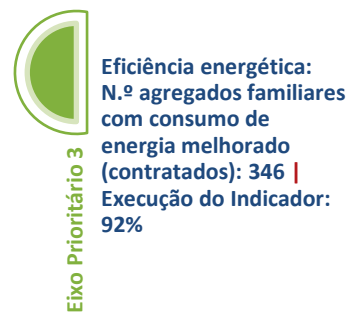
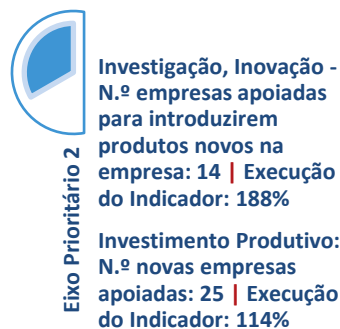
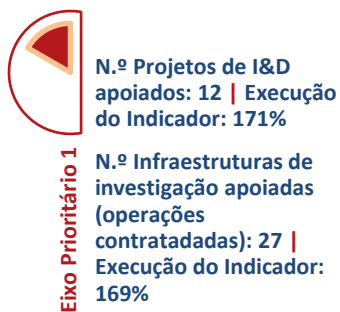


3 | Resultados alcançados – apresentação dos principais indicadores face às metas programadas | Quadro de Desempenho





◆ Execução de alguns dos **Indicadores FEDER** do Quadro de Desempenho:





Eixo Prioritário 8

Desenvolvimento urbano: Habitações reabilitadas em áreas urbanas: 138 | Execução do Indicador: 144%

Vias dedicadas às mobilidades suaves ou à redução de emissões de carbono: 29,21 Km | Execução do Indicador: 144%

◆ Execução de alguns dos **Indicadores FSE** do Quadro de Desempenho:



Eixo Prioritário 5

N.º Participantes desempregados que beneficiam dos apoios à contratação: 4.554 | Execução do Indicador: 133%

N.º Participantes desempregados que beneficiam de estágios profissionais: 3.063 | Execução do Indicador: 86%



Eixo Prioritário 6

N.º Projectos apoiados direccionados a populações / territórios vulneráveis: 59 | Execução do Indicador: 184%

N.º Participações de pessoas com deficiência e incapacidade em formação: 2.661 | Execução do Indicador: 146%



Eixo Prioritário 7

N.º Jovens apoiados nos cursos de dupla certificação de nível ISCED 3: 3.575 | Execução do Indicador: 125%

N.º Escolas abrangidas por intervenções com vista à redução do abandono escolar e à melhoria do sucesso educativo: 17 | Execução do Indicador: 106%

4 | Síntese dos principais problemas identificados na implementação do Programa que condicionaram os resultados alcançados e das medidas adotadas para a respetiva resolução

Relativamente à síntese dos principais problemas encontrados na implementação do Programa, destacamos os seguintes:

- Dificuldades no arranque devido à tardia definição do modelo de governação do PT2020 e aprovação do PO;
- Complexidade na definição e publicitação da regulamentação específica;
- Necessidade de cumprimento das condicionalidades ex-ante;
- Realização de 4 avaliações ex-ante temáticas para aplicação dos instrumentos financeiros;
- Elaboração e aprovação dos mapeamentos;
- Morosidade do processo de aprovação das AIDT – Abordagens Integradas de Desenvolvimento Territorial;
- Desenvolvimento dos sistemas de informação;
- Complexidade/morosidade do processo de designação das Autoridades de Gestão;
- Atraso na estabilização do quadro das competências a delegar e no processo negocial com os diversos organismos intermédios;
- Na vertente do reporte da informação do PO, são de relevar a dificuldade / impossibilidade de extração pela AG de informação que está residente no Balcão 2020, com impactos na prestação de contas. Por outro lado, há dificuldade em consolidar a informação agregada do PO, implicando a consolidação de informação do Balcão 2020, SGO2020 e SIFSE.

Os constrangimentos elencados traduziram-se em atrasos relevantes ao nível do lançamento dos avisos de concurso e apresentação de candidaturas, conduzindo inevitavelmente a atrasos na execução física e financeira do Programa que apresenta, no final de 2018, uma taxa de execução ainda pouco expressiva.

Para colmatar os constrangimentos, a AG tem continuado a promover as seguintes ações:

- Seminários, sessões de esclarecimento e reuniões com os beneficiários para mobilizar a apresentação de candidaturas e estimular a respetiva execução;
- Reuniões com todos os parceiros municipais da Área Metropolitana de Lisboa no sentido de acompanhar, monitorizar e fomentar os investimentos previstos, em especial nas AIDT;
- Ao nível dos Instrumentos Financeiros, IF empresas e IFRRU2020, a AG tem colaborado com as entidades gestoras dos respetivos fundos nas sessões de esclarecimentos promovidas para potenciais beneficiários;
- Ao nível do Eixo 3, a AG tem reunido com a entidade setorial DGEG de modo a operacionalizar a emissão de pareceres sobre as candidaturas da eficiência energética e com os beneficiários para induzir a formalização de novas candidaturas, situação cuja resolução final se estima para o ano 2019;
- Realizou ainda reuniões de acompanhamento e monitorização com os Organismos Intermédios;
- A reprogramação ocorrida em dezembro de 2018 veio permitir otimizar a execução do Programa, mantendo os objetivos estratégicos definidos, minimizando alguns dos constrangimentos decorrentes das alterações de contexto que se têm vindo a verificar após aprovação do PO em 2014.

Alguns exemplos de operações / tipologias de operação apoiadas pelo POR Lisboa 2020



